

28 de janeiro

DIREITO DE QUESTIONAR

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu gemido? Salmo 22:1

Há dias em que tudo parece ir bem, mas há momentos em que os problemas quase tiram a vontade de viver. Você já acordou em um dia no qual seria melhor não ter saído da cama? Bronca do chefe, perda do celular, morte de um familiar... Onde está Deus quando mais precisamos Dele?

Certa vez, estudei a Bíblia com um ateu que admitiu preferir duvidar da existência de Deus a lidar com o sentimento de ter sido abandonado por Ele. Dói menos ser privado de pais que morreram em um acidente do que ser órfão de uma mãe que rejeitou o filho na infância.

Vamos admitir, não há pessoa emocionalmente saudável que, depois de ter sofrido determinados traumas, sorria como se nada tivesse acontecido. Até Jó, o exemplo máximo de paciência em meio à dor, questionou: “Por que Deus não me mata e acaba logo com meu sofrimento?” (cf. Jó 3).

Tereza D’avila foi uma teóloga católica do século 16. Perseguida pelos próprios religiosos de seu convento, ela foi violentamente jogada de sua carruagem e deixada sem ajuda em uma poça de lama. Nesse momento de dor, ela gritou para Deus com o punho cerrado: “Não é assim que eu trato meus amigos, Senhor, mas, se é assim que o Senhor os trata, não me admira que tenha tão poucos.” Deus certamente não levou em consideração aquele momento de raiva.

Como vê, até mesmo pessoas altamente espirituais questionam na hora da dor. E, pode ter certeza, Deus é menos ofendido por interrogações sinceras do que por exclamações hipócritas. O próprio Jesus, em Seu momento de agonia, sentiu-Se no direito de perguntar: “Por que Me desamparaste?”

Se questionar a dor fosse pecado, Ele jamais teria dito isso. Portanto, se está doendo, não iniba sua alma de fazer perguntas honestas a Deus. Aproveite as indagações inevitáveis e faça delas uma prece sincera. Mesmo que a resposta não venha, como não veio para Jesus, confie que o Pai tem razões acima do seu entendimento.

Sabe onde está Deus na hora da dor? No mesmo lugar em que esteve quando Seu Filho foi crucificado. A dor que Ele sentiu é a garantia de que sua angústia não será para sempre. Deus jamais o abandonará.